



CONGRESSO DA REGIÃO DE AVEIRO²⁰¹³

15 março 2013 | Aveiro

A região de Aveiro O QREN e o “*novo QREN*”

José Santos Soeiro



1- A região de Aveiro e o QREN

2- QEE 2014 – 2020

3- Perspetivas para o *novo QREN*

Região de Aveiro - Operações QREN

	PIB per capita	Poder de compra per capita	Rendimento bruto - IRS líquido por habitante	População empregada
	2010 PT=100	2009 %	2009 Euros	2011 %
Portugal	100	100	7.230	41%
Centro	83	84	6.474	40%
Região de Aveiro	90	87	6.709	43%



Região de Aveiro - Operações QREN

Unid: M€

	nº Operações	Investimento Total Aprovado	Fundo Aprovado	Investimento Total Executado	Fundo Executado
Total	1.445	1.613,1	853,5	943,6	494,1
PO Centro	630	444,9	292,4	246,8	156,6
PO COMPETE	766	769,8	283,6	472,9	167,0
POVT	49	398,4	277,5	223,8	170,5

síntese reportada a 31-01-2013

Região de Aveiro – Iniciativa nos PO

Investimento Total Aprovado

PO Centro 17,3%

PO COMPETE 9,7%

POVT 7,2%



Região de Aveiro – Realização das Operações

	PO	Região de Aveiro
Global	57,2%	58,5%
PO Centro	58,6%	55,5%
PO COMPETE	49,4%	61,4%
POVT	64,8%	56,2%

Região de Aveiro – Tipologia de investimentos

	nº Operac.	Invest. Total Aprov. M€	%
Total	1.647	1.613	100%
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	198	699	43,3%
Rede Estruturante de Abast. de Água e Saneamento	10	90	5,6%
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	450	88	5,4%
Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Sec.	5	86	5,3%
Requalific. 1º Cic. Ensino Básico e da Educ. Pré-Escolar	47	81	5,0%
Incentivos à Investig. Desenvolv. Tecnológ. (SI I&DT)	174	67	4,1%
Redes e Equipamentos de Transportes	1	64	4,0%
Política de Cidades - Parcerias p/ Regeneração Urbana	84	59	3,6%
Mobilidade Territorial	28	56	3,4%
Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico	414	53	3,3%
Infraestrut. p/ Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos	1	52	3,2%
Outras	235	220	13,7%

Região de Aveiro – Tipologia de investimentos

	nº Operações	Investimento Total Aprovado M€	%
Total	1.647	1.613	100,0%
Apoio a empresas e SCTN	1.310	970	60,1%
Outros investimentos	337	643	39,9%



Região de Aveiro – Iniciativa municipal

Unid: M€

	nº Operações	Investimento Total Aprovado	Fundo Aprovado	Investimento Total Executado	Fundo Executado
Total	1.445	1.613	853	944	494
Municípios	215	284	196	180	116
Outros	1.230	1.329	658	764	378



Região de Aveiro – Dinâmica Municipal

	Realização
TOTAL	58,5%
Municípios	63,2%
Outros	57,5%

Iniciativa municipal – execução comparada das operações

Despesa validada

Descrição	Total	PO					
		Norte	Centro	Alentejo	Lisboa	Algarve	VT
PO	55,7%	52,3%	56,4%	42,1%	53,1%	38,4%	55,8%
Iniciativa Municipal	62,5%	61,2%	68,1%	65,5%	58,7%	53,0%	54,4%
Diferencial	6,8%	8,8%	11,7%	23,4%	5,8%	14,6%	-3,4%

síntese reportada a 31-12-2012



- ✓ **Significativa participação nos PO Centro, COMPETE e VT**
 - ✓ **Investimento relevante das empresas**
- ✓ **Maior capacidade de realização dos municípios**

1- A região de Aveiro e o QREN

2- QEE 2014 – 2020

3- Perspetivas para o *novo QREN*

Objetivos Temáticos da Estratégia Europa 2020

Estratégia 2020:

alinhamento estratégico entre a UE 2020 e a Política de Coesão



Objectivo	Prioridade	Possíveis planos UE
Crescimento baseado no conhecimento e na inovação	Inovação	<i>EU Innovation Plan</i>
	Educação	<i>Youth on the move</i>
	Sociedade digital	<i>EU Digital Agenda</i>
Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade	Emprego	<i>A New Jobs Agenda</i>
	Competências	<i>New skills for new jobs</i>
	Combate à pobreza	<i>European Action against Poverty</i>
Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável	Combater as alterações climáticas	<i>Low-carbon Strategy</i>
	Energia limpa e eficiente	<i>Energy Action Plan</i>
	Competitividade	<i>Industrial Policy for the Globalization Era</i>



11 Objetivos Temáticos da Estratégia Europa 2020

1. Reforçar a investigação o desenvolvimento tecnológico e a inovação (I&DT&I);
2. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade (TIC);
3. Reforçar a competitividade das PME e dos sectores agrícolas (FEADER), das pescas e da aquicultura (FEAMP) (Apoio PME);
4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os sectores (Transição para Economia hipocarbónica);
5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos (Alterações climáticas);

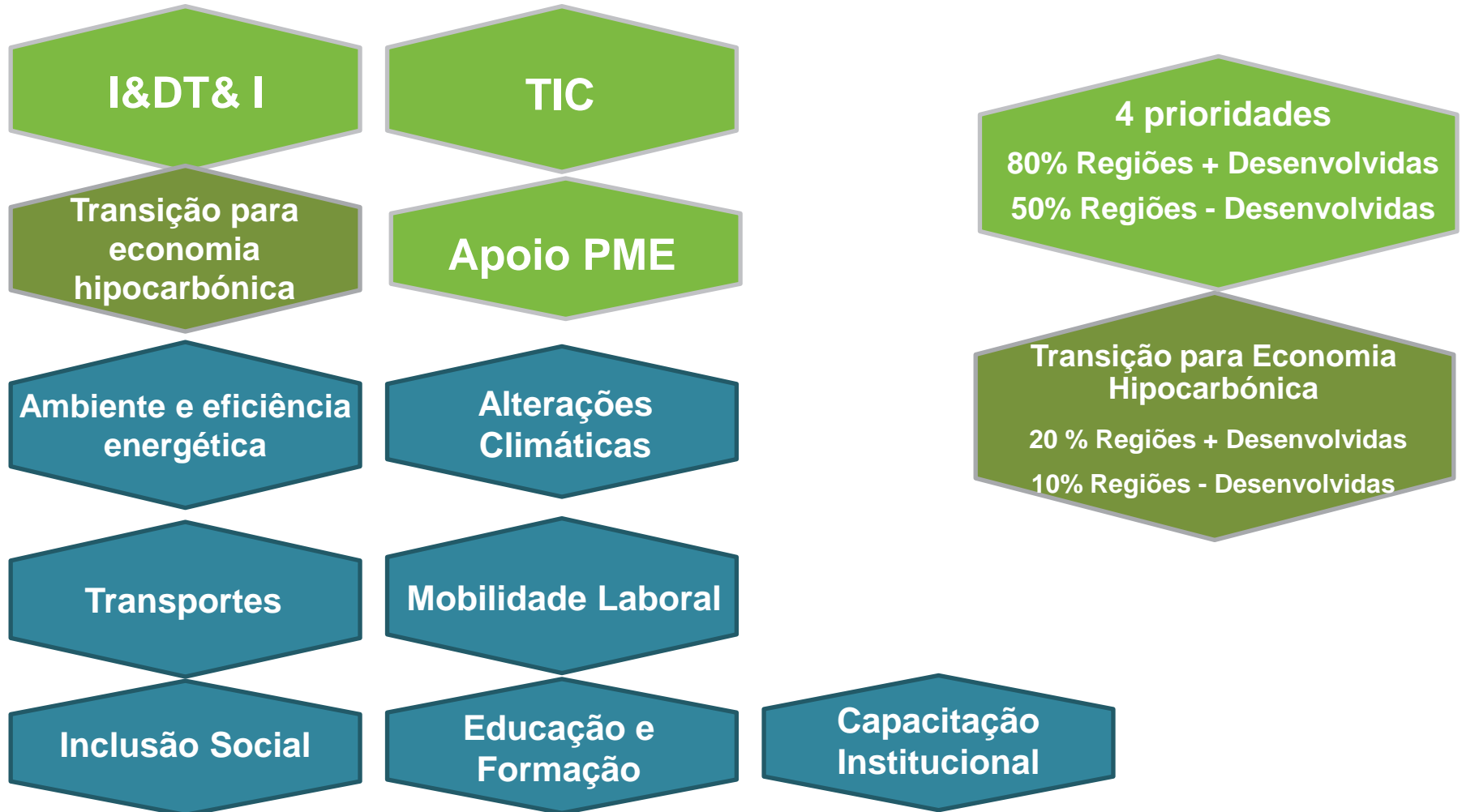


11 Objetivos Temáticos da Estratégia Europa 2020

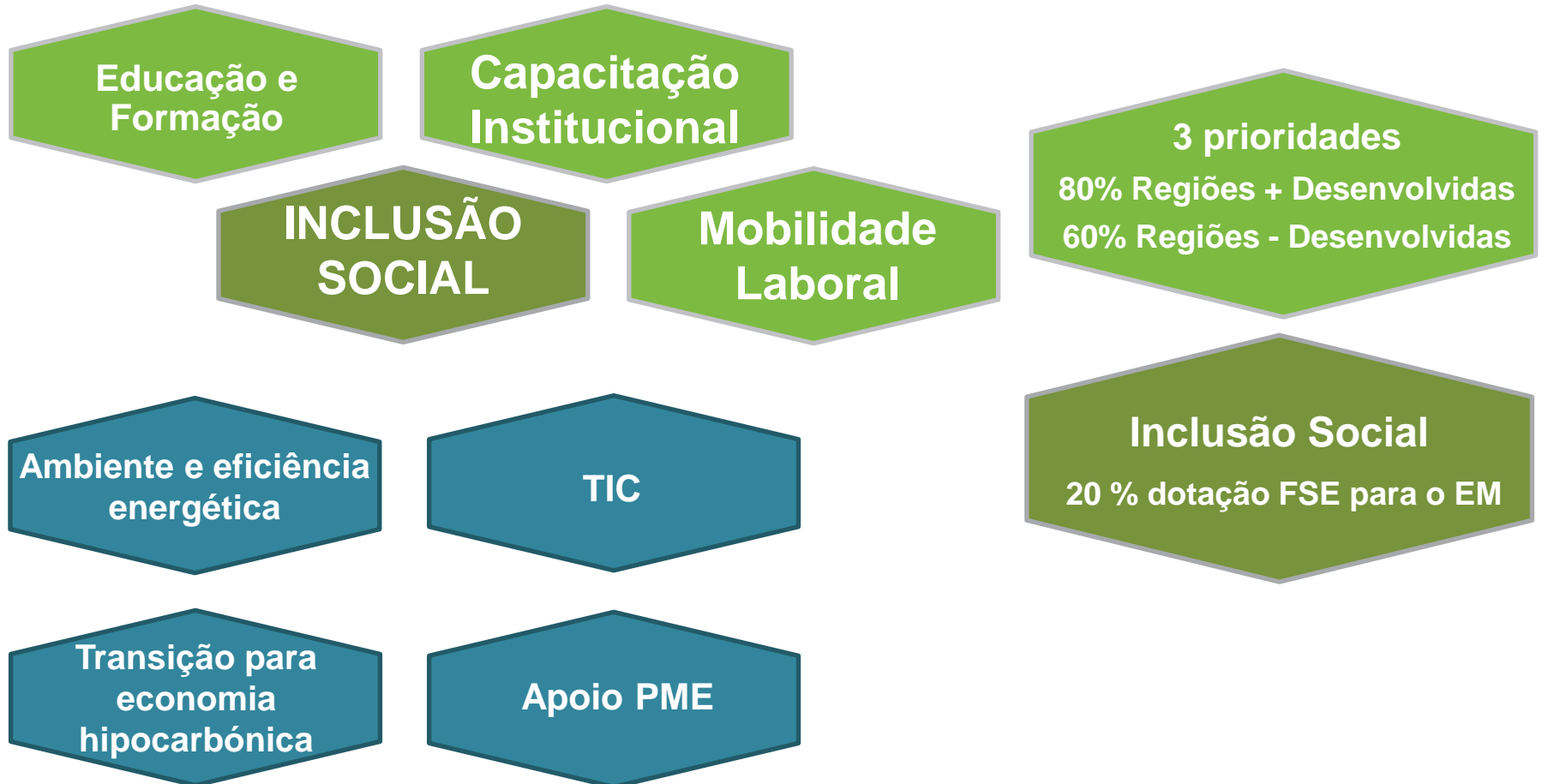
6. Proteger o ambiente e promover a eficiência energética (**Ambiente e eficiência energética**);
7. Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (**Transportes**);
8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral (**Mobilidade Laboral**);
9. Promover a inclusão social e combater a pobreza (**Inclusão Social**);
10. Investir na educação, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida (**Educação e Formação**);
11. Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente (**Capacitação Institucional**).



Concentração Temática – FEDER



Concentração Temática – FSE



- ✓ **Focalização temática – alinhamento dos mecanismos de apoio suportados pelos Fundos QEE com os objetivos estratégicos da UE – Alinhamento com a Estratégia Europa 2020;**
- ✓ **Orientação para os resultados – enfoque na eficiência da política – importância acrescida da monitorização e avaliação – definição clara de indicadores;**
 - ✓ **Apoio à programação integrada;**
 - ✓ **Maior utilização dos instrumentos financeiros;**
 - ✓ **Maior simplificação e flexibilidade da política – regras de elegibilidade;**
- ✓ **Condicionalidades ligadas aos resultados das políticas económicas e orçamentais.**

- **Quadro Estratégico Europeu**

Traduz para o âmbito dos Fundos dedicados à Coesão os objetivos e metas estratégica UE2020

- **Acordo de Parceria**

O acordo é estabelecido entre o Estado-membro e a Comissão Europeia e consubstancia a estratégia nacional para o período de 2014-2020, concertando a ação dos 5 Fundos em linha com o QEE.

- **Programas Operacionais**

Traduzem a operacionalização da estratégia nacional para um determinado setor ou região, podendo ser mono-fundo ou plurifundo.

Investimento Territorial Integrado

- As estratégias de desenvolvimento territorial (por exemplo, estratégias de desenvolvimento urbano) que requeiram uma abordagem integrada
- Possibilidade de financiamento Multi-fundo (um ou vários eixos prioritários, de um ou mais PO)
- Delegação de competências de gestão com geometria variável

Desenvolvimento Local promovido pelas Comunidades (DLPC)

- Focalizado em territórios sub-regionais
- Assente em estratégias integradas e multi-sectoriais
- Dirigido por grupos de acção local compostos por representantes do sector público e privado numa base em que nenhuma das partes tenha mais de 49% dos direitos de voto
- Responde a necessidades e potencialidades locais, assenta em acções inovadoras no contexto local, funciona em rede e, sempre que apropriado, promove a cooperação

PORTUGAL
2020
FÓRUM INAUGURAL

NÓVO CICLO DE APOIO
AO CRESCIMENTO
ECONÓMICO E AO EMPREGO
PERSPETIVAS PARA UM NOVO QREN

1- A região de Aveiro e o QREN

2- QEE 2014 – 2020

3- Perspetivas para o *novo QREN*



AGENDA NOVO QREN

8 de
Nov.
2012

- **Comissário Hahn em Portugal para marcar o arranque da programação**

8 Fev.
2013

- **Acordo sobre o Quadro Financeiro Plurianual**

Mar/ Abr
2013

- **Aprovação do Pacote legislativo da Política de Coesão**

Jun.
2013

- **Submissão do Acordo de Parceria**

Set.
2013

- **Submissão dos Programas Operacionais (PO's)**

Out.
2013

- **Aprovação do Acordo de Parceria**



DATA

- 17/OUT/2012 Criação de GT no âmbito do MEE
- 7/NOV/2012 CE envia *position paper* às autoridades nacionais
- 8/NOV/2012 Conselho de Ministros aprova orientações políticas para os fundos comunitários 2014-2020

Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

1)

Estímulo à
produção de
serviços
transacionáveis
e à
internacionalização
da economia

1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

2. Aumentar a acessibilidade, a utilização e a qualidade das TIC

3. Reforçar a competitividade das PME

7. Fomentar transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede

Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

2)

Reforço do investimento na educação, incluindo a formação avançada, e na formação profissional

10. Investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida

Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

3)

Reforço da
integração das
pessoas em risco
de pobreza e do
combate à exclusão
social

8. Promover o emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

9. Promover a inclusão social e combater a pobreza

Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

4)

Prossecução dos instrumentos de promoção da coesão e competitividade territoriais

4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os sectores

5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

6. Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos

Prioridades da RCM

Objetivos temáticos do QEE

5)
Apoio ao programa
de reforma do
Estado

11. Aumentar a capacidade institucional e a
eficiência da administração pública

Princípios Gerais

- **Priorização dos apoios reembolsáveis a atribuir a entidades privadas**
 - **Estabelecimento de regras claras de contratualização**
 - **Avaliação sistemática dos grandes projetos públicos**
- **Apoio a novos equipamentos e infraestruturas, dependente da existência de mecanismos de planeamento que assegurem a sustentabilidade financeira e o grau de cobertura**
- **Gestão sólida e eficiente dos instrumentos estruturais assente em estruturas adequadas, eficazes e transparentes**

TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

- Regiões menos desenvolvidas
(PIB per capita < 75% média UE)

NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

- Regiões em transição
(PIB per capita entre 75% e 90%)

ALGARVE

- Regiões mais desenvolvidas
(PIB per capita > 90%)

LISBOA e MADEIRA

A nova categoria de regiões em transição substitui as regiões em apoio transitório
(*phasing-out e phasing-in*)



Taxas máximas de cofinanciamento

➔ 85 % para o Fundo de Coesão

➔ 85 % para as regiões menos desenvolvidas e RUP

➔ 60% para regiões em transição

➔ 50 % para as regiões mais desenvolvidas

➔ 75% para Cooperação Territorial Europeia

Taxas máximas de co-financiamento ao nível dos auxílios de Estado

- ➔ Auxílios Estado Finalidade Regional – não inclui todo o território:
(atualmente o máximo são 30% grandes empresas + 10% médias ou + 20% pequenas)
 - ➔ Auxílios de Minimis (atualmente máximo 200 mil € empresa)
-

Regras de elegibilidade

- ➔ Cada operação pode receber apoio de um ou mais fundos e de outros instrumentos da União, desde que não haja duplo financiamento

- ➔ Operações concluídas fisicamente não são selecionadas para apoio

- ➔ Possibilidade de 15% das despesas não serem realizadas dentro da área geográfica de intervenção dos programas

- ➔ Reforço da utilização de custos simplificados

Quadro Financeiro Plurianual Portugal

	2000 2006	2007 2013	2014 2020
P. Coesão + PAC	35,9	30,7	27,8
P. Coesão	25,9	21,9	19,6
I. Emprego Jovem			0,15

Unid: mil M€



“Novo QREN” equivale

PIB	1,7%
FBCF	10,6%
Divida	9,9%
Deficit	33,7%

Obrigado

